

## A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS INTEGRANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA ENGENHARIA HÍDRICA

LAURA MARTINS BUENO<sup>1</sup>; ALINE MACHADO SIMÕES<sup>2</sup>; ERILÂNDIA DE  
ANDRADE FERREIRA<sup>2</sup>, KAMILLA DA SILVA MARTINS PITANA<sup>2</sup>, MARIA  
EDUARDA SILVA DA SILVA<sup>2</sup> VIVIANE SANTOS DA SILVA TERRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – laurambueno\_@outlook.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – alinehsimoes@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – erilandiadeandrade@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – kamillamartinspitana@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - eduardasilvams6@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – vssterra10@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial Engenharia Hídrica (PET- EH), instituído em 2009, possui como intuito a consolidação do curso de Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Pelotas e, empenha-se para a formação ampla do discente no âmbito de Ensino, Pesquisa e Extensão, proporcionando-o a condição de realizar atividades extracurriculares, complementando a formação acadêmica.

LIBÂNEO (1994) considera que o ensino seja uma soma de tarefas didáticas requeridas pela vida em sociedade e, por isso, evidencia-se como campo principal da instrução e da educação. Onde a prática educativa é capaz de fornecer indivíduos com conhecimentos e experiências culturais que torna-os aptos a lidar no meio social e a desenvolvê-lo em função de necessidades econômicas, sociais, políticas da coletividade.

A extensão na universidade proporciona ao discente vivenciar o fazer, criar e construir, esta vivência pode ser realizada com a participação dos alunos em atividades oferecidas pelo curso em um processo de integração daquilo que ocorre fora da sala de aula e que possibilita o enriquecimento do processo de formação profissional (SILVA, 2001). Para DEMO (2005), quando se refere a pesquisa, essa necessita ser vista como uma descoberta e criação, sendo um procedimento essencial na vida acadêmica de alunos e professores.

A integração entre o ensino, pesquisa e extensão, merece atenção por parte das instituições de ensino superior, pois auxiliam na construção da formação do discente, quando o conhecimento é propiciado pelas áreas. Desta forma, o PET-EH desenvolve variadas ações nas áreas do ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas de forma integrada, buscando proporcionar o desenvolvimento científico, sócio-político, cultural e tecnológico dos discentes.

O presente trabalho teve como objetivo relatar as atividades de ensino, pesquisa e extensão que foram importantes para a formação acadêmica dos integrantes do grupo nos últimos 5 anos.

### 2. METODOLOGIA

O grupo PET-EH do curso de Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Pelotas, localizado no Campus Anglo. Atualmente conta com 12 (doze) bolsistas e

1 (uma) tutora. Todas as atividades do grupo são organizadas no planejamento anual, onde os petianos, juntamente com a tutora, em reunião do grupo, discutem ideias para serem desenvolvidas no próximo ano. As atividades são divididas entre ensino, pesquisa e extensão, tentando padronizar o mesmo número de projetos em cada área. Após aprovação deste documento, no ano seguinte as atividades são organizadas pelo grupo para iniciar a sua realização.

Em uma das reuniões semanais do grupo, levantou-se a ideia de realizar o presente trabalho, a partir de um levantamento referente aos projetos de ensino, pesquisa e extensão do grupo nos últimos 5 anos, identificando e relatando aquelas que possuem maior relevância para a formação acadêmica dos integrantes do grupo PET-EH.

Primeiramente foi realizada uma pesquisa de dados com base nos planejamentos dos últimos 5 (cinco) anos (2015-2020). Neste levantamento tornou-se possível selecionar 3 (três) projetos, um de cada área, com maior relevância para o grupo e discentes do curso de Engenharia Hídrica. Para a escolha das atividades se levou em consideração aquelas que tiveram atuação na comunidade acadêmica e que possuíram o maior número de participantes. À vista disso, foi possível analisar a sistematização do projeto, onde incluía i) justificativa ii) objetivo iii) metodologia iv) resultados esperados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Baseado na análise do levantamento das atividades dos três pilares do grupo de 2015-2020 que constam nos planejamentos, observou-se que o grupo PET Engenharia Hídrica possui 38 (trinta e oito) projetos neste período, sendo 12 (doze) de extensão, 16 (dezesseis) de ensino e 10 (dez) de pesquisa. A partir desse levantamento, foram selecionadas 3 (três) atividades, “Mesa redonda” referente a ensino, “Levantamento e conscientização do uso e qualidade da água entre funcionários da UFPEl” considerado pesquisa e “Dia Mundial da Água” como extensão.

O projeto “Mesa Redonda” é uma atividade que visa um espaço democrático que consiste em um debate com assuntos relacionados a causas sociais e atuais, muitos ainda considerados tabus, sendo importantes para a formação de um profissional. Onde busca esclarecer ao público acadêmico e a comunidade em geral temas referentes ao seu dia a dia. Tem como objetivo principal esclarecer dúvidas e estimular a discussão sobre o tema que será abordado. Além de despertar a empatia com o próximo, enriquecendo de forma positiva o estudante dentro da sociedade inserida. Está atividade é realizada uma vez no ano. O tema é escolhido pelo grupo PET ou através de votação, por meio das redes sociais pela própria comunidade acadêmica. Logo após, o grupo entra em contato com os possíveis palestrantes para verificar a disponibilidade de data, hora e local. Também são organizadas e divididas entre os integrantes as atividades que deverão ser realizadas antes e após evento como: divulgação, arte para divulgação, confecção de banners, certificados, coffee break, escolha dos mediadores, avaliação da atividade, entre outras. Busca-se como resultado despertar nos membros do grupo e na comunidade acadêmica uma reflexão e discussão sobre as temáticas propostas. Além de proporcionar uma maior integração entre os os participantes do grupo PET, alunos do curso de Engenharia Hídrica e demais cursos da UFPEl.

Na Figura 1, apresenta-se a arte do Mesa redonda 2019 com o tema “Ansiedade e Depressão nas Universidades”. Esta atividade descrita anteriormente, teve uma importância significativa, pois contou com a participação no debate de psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, entre outros. Foi um evento com 96 participantes, entre alunos, professores, técnicos administrativos da UFPel, de outras instituições de ensino, e comunidade externa. O que demonstra a importância de eventos de ensino para a formação acadêmica do aluno.

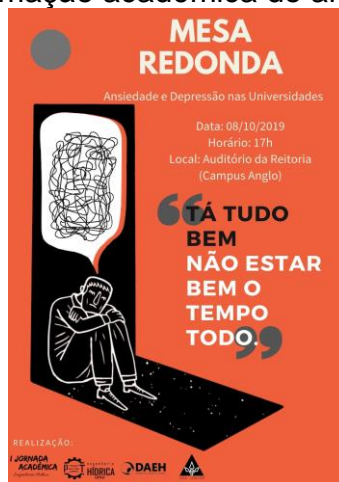


Figura 1- Arte do evento “Mesa Redonda” (2019).

A atividade de extensão “Dia Mundial da Água”, realizada anualmente no dia 22 de março, é uma data destinada a reflexão, discussão e conscientização da população sobre o tema água. Aborda temas como a conservação e proteção dos recursos hídricos, além de medidas para mitigar a poluição do meio ambiente. Tem como objetivo conscientizar e alertar de uma forma educativa, os alunos do curso de Engenharia Hídrica, a comunidade interna e externa à UFPel, da importância do uso e conservação dos recursos hídricos e do meio ambiente, já que estes estão diretamente relacionados. O evento é realizado durante o dia em praças ou ruas do município de Pelotas-RS, são distribuídos panfletos e/ou adesivos com informações relacionadas ao consumo e desperdício da água. Também é utilizada uma faixa com o conteúdo alusivo à data e o mascote do grupo, chamado de “Super Hídrico”, Figura 2. Além dos integrantes do grupo PET são convidados a participar da ação os discentes, docentes e técnicos do curso Engenharia Hídrica.



Figura 2- Evento “Dia Mundial da Água” (2017).

Com o evento, pode-se informar a sociedade sobre a importância dos recursos hídricos, além de construir novos pensamentos sobre como preservar o meio ambiente. Ademais repensar alguns hábitos e costumes existentes e que afetam significativamente os corpos hídricos. A ação possibilita aos petianos o contato e a interação com a população do município de Pelotas-RS, mostrando a importância dos eventos de extensão.

O projeto sobre o “Levantamento e conscientização do uso e conservação da água entre os funcionários da UFPel”, visa conscientizar a comunidade do campus Anglo da Universidade Federal de Pelotas, sobre a importância dos recursos hídricos. Além de apresentar algumas formas de preservá-lo, como a mudança de pequenos hábitos que fazem muita diferença na preservação dos corpos hídricos. O principal objetivo da atividade é promover uma pesquisa exploratória, buscando saber qual o nível de conhecimento e conscientização da comunidade UFPel, sobre o uso e a conservação dos recursos hídricos. A metodologia utilizada foi definida pelo grupo, adotando-se sempre um método existente e que traga resultados satisfatórios. Então foi elaborado um questionário com perguntas de múltipla escolha para facilitar no processamento dos dados obtidos. Público alvo da pesquisa foram professores, alunos, técnicos administrativos e terceirizados. O questionário foi aplicado no Campus Anglo da UFPel. Buscou-se observar o nível de consciência ambiental da comunidade do campus Anglo da UFPel, que mostrou-se interessada em responder aos questionamentos. Os 60 questionários respondidos proporcionaram aos integrantes do grupo PET-EH a oportunidade de interagir, trocar experiência, colocar em prática o que aprenderam em sala de aula, além de impulsioná-los a elaborarem novas pesquisas.

#### **4. CONCLUSÕES**

Conclui-se então, que é de extrema importância para formação acadêmica dos integrantes do grupo o desenvolvimento de projetos consorciados aos três pilares da universidade. E com a publicação dos resultados dos projetos, a sociedade também é beneficiada, pois é gerado um maior conhecimento a respeito dos recursos hídricos. Além de proporcionar ao petiano que ele desenvolva o senso crítico para compreender os diferentes contextos da pesquisa, ensino e extensão.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2005.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

SILVA, V. R. Projetos de extensão e formação profissional na licenciatura em Educação Física. Jataí-GO: CAJ/UFG, 2001. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Curso de Educação Física, Campus Jataí, Universidade Federal de Goiás, 2001

UFPEL. PET Engenharia Hídrica. Planejamentos. Acessado em 20 set. 2020. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pethidrica/planejamentos/>